



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE V N DE MILFONTES**

### **ATA Nº 2/2020**

**Data da reunião ordinária: 30.06.2020**

**Início da reunião: 20:55 h**

**Fim da reunião: 23:35 h**

**Membros da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que comparecem à reunião:**

**Presidente: BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA**

**Membros:**

CÉSAR CAETANO DA SILVA GONÇALVES  
FILIPE MIGUEL DA SILVA GUERREIRO  
GONÇALO NUNO SILVA FERREIRA ALVES ARAÚJO  
LÉNIA ISABEL INÁCIO LUÍS  
MARIA DE DEUS FRIESA AMADOR  
ANDREIA CARINA GONÇALVES RAMOS  
ANTÓNIO MIGUEL BANZA GOMES FRIEZA  
MARIA JOSÉ MARTINS GUERREIRO CHAVES

**Responsável pela elaboração da ata:**

**Nome: BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA**





Handwritten signature and initials in blue ink, including the number '11' inside a circle.

## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES**

### **ATA NÚMERO DOIS**

Aos trinta dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte, teve lugar na sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, com a seguinte ordem de trabalhos:

#### **ORDEM DE TRABALHOS**

##### **1 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.**

##### **2 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**

- a) Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 22-05-2020;
- b) Leitura do expediente;
- c) Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia.

##### **3 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**

- a) Cumprimento do disposto na alínea e) do nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, apreciação.

##### **4 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.**

#### **ABERTURA DA SESSÃO**

Pelas vinte horas e cinquenta e cinco minutos, o senhor Presidente da Assembleia declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão, e depois de saudar os presentes, passou a palavra ao Primeiro Secretário, que procedeu à chamada, tendo-se registado as seguintes presenças: - Andreia Carina Gonçalves Ramos, António Miguel Banza Gomes Frieza, Bruno Ribeiro Ferreira do Reis Cabecinha, Gonçalo Nuno Silva Ferreira Alves Araújo, Filipe Miguel Silva Guerreiro, Maria de Deus Frieza Amador, Maria José Martins Guerreiro Chaves, Lénia Isabel Silva Inácio Luis e César Caetano da Silva Gonçalves.

#### **ORDEM DE TRABALHOS**

**1- PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:** - Interveio a Srª Marina Barros, Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio Nossa Senhora da Graça, entregando ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia uma tomada de posição, onde mostram o seu desagrado contra a redução do nº de turmas do 2º ciclo e 5º ano no colégio Nossa Srª. Graça, para o próximo ano lectivo 2020/2021. A Srª Marina explicou o que está previsto fazer pelo Ministério da Educação, que vai contra tudo, contra a Lei Base da Educação,

equidade, igualdade, e que irão haver alunos de 1ª e 2ª. Pediu ainda a opinião da Assembleia e Junta Freguesia sobre este assunto.

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia, dizendo que já ouviu falar deste assunto, a "tomada de posição" entregue irá ser enviada a todos os deputados da Assembleia, se for necessário poderá ser convocada uma Assembleia Extraordinária para se discutir o assunto e ser feita "Moção", a enviar aos órgãos competentes.

Interveio o Sr. Ventura Ramalho, dizendo que faz parte da Associação de Pais e quer acrescentar que muitas famílias se fixam aqui em Milfontes não só pelo mercado de trabalho mas também porque os filhos podem continuar os estudos e que se esta medida for avante daqui a uns 4 anos não iremos ter 5º e 6º anos e que num prazo de 10 anos não haverá colégio. Gostaria de ver aqui hoje uma tomada de posição da Assembleia de Freguesia.

Interveio o Sr. Presidente da Junta dizendo que este é um assunto grave e polémico, que também faz parte da Direcção do Instituto Nossa Srª Fátima e que desde que foi anunciada esta decisão, se começaram a mexer e movimentar influências para todo o lado. Tem falado com a Srª Vereadora Deolinda, com a DGAE, Vereador Ricardo, há todo um conjunto de situações favoráveis e está com alguma tranquilidade e confiança de que tudo será resolvido.

Interveio o Sr. Paulo Martins, manifestando o seu agrado e dando os parabéns a quem tomou a decisão de fechar o trânsito na Rua entre a Mabi e o Largo de Santa Maria. Alertando também para alguns problemas na circulação do trânsito em certas zonas da Vila.

Interveio o Sr. Presidente da Junta informando que o fecho ao trânsito no Largo Santa Maria, foi uma decisão tomada pela Câmara de Odemira, é uma ideia que já haviam tentado mas sempre houve oposição porque dos habitantes daquela zona são mais os que são contra do que os que são a favor, e que a rua vai estar fechada até final do verão.

Interveio o Sr. António Brito, morador na Ribeira da Azenha, referindo mais uma vez o problema do lixo naquele lugar. Separação de lixo não existe, ecopontos, foram colocados contentores e caixotes para o lixo na praia do Malhão, mas esqueceram-se de os colocar também na praia dos Aivados, é inadmissível pois aquela praia tem muita gente, surfistas, cães, caravanas, ali fica o lixo pelo chão, deveriam olhar mais para as zonas fora da Vila e haver também fiscalização, parece que a Ribeira da Azenha não pertence à Freguesia.

O Sr. Presidente da Junta respondeu dizendo que, as conversas que existiram não foram esquecidas, já falou várias vezes com a Ambilital por causa dos ecopontos que fazem ali falta e também na Vila, a desculpa é sempre a mesma "não temos quantidade de ecopontos suficientes e depois nem capacidade de recolha para os circuitos". Vai ter uma reunião na Câmara no dia 6 de julho, esse assunto já está na agenda e vai voltar a solicitar mais ecopontos. Nós exigimos dentro do que nos é possível mas isto não é nossa competência, é a Ambilital que é contratada pela Câmara e Municípios CIMAL, que tem essa responsabilidade.

Relativamente à Ribeira da Azenha não pertencer à Freguesia, isso é uma ofensa, ainda este ano as máquinas da Câmara estiveram lá a trabalhar, foram arranjar os caminhos, no ano passado investiram no arranjo do acesso à praia, quanto à recolha de lixo viu contentores de lixo junto à praia. A praia dos Aivados é uma praia selvagem, tem que passar por um processo e ser classificada/reconhecida como praia, é um crime não o ser pois é uma das praias mais espectaculares que aqui temos.

Quando às caravanas que aparcam em toda a costa, foram feitas várias reuniões, officios pressionando o governo, exposições, e pela 1ª vez conseguimos ter legislação que permite a Autarquia criar sinalização nas Praias para que a GNR possa atuar, pois a sinalização existente não era legal. Com esta lei aprovada este ano pensa já existirem condições para por em prática um plano de trânsito que proíba as autocaravanas de estacionarem em todos os locais e que permita a GNR atuar na hora multando ou apreendendo os documentos da viatura.

Interveio a Srª Sara Serrão, dizendo que mora na Ribeira da Azenha e também vem falar do lixo. No percurso entre a Ribeira da Azenha e Vila Nova de Milfontes é constrangedor ver montes de lixo nos contentores, no chão junto a estes, na estrada, assim como aquando a realização do Mercado das Brunheiras o estado em que fica aquele espaço. Nesta época de COVID as pessoas deveriam ter mais cuidados e não consegue compreender os seus comportamentos. Não imagina como se pode remediar esta situação mas deixa aqui uma sugestão para que se façam medidas de sensibilização/intimidação, com coimas para quem põe o lixo fora dos contentores.

Outra situação é a colocação de um sinal de trânsito de "rua sem saída" no cruzamento da rua Eira da Pedra, quando se vai para o Dunas Mil, pois vão por ali muitos carros e caravanas que depois tem que fazer inversão de marcha por não haver saída, tornando-se numa situação muito chata que se pode melhorar com sinalização.

A Srª Sara Serrão fez também um apontamento sobre as condições de habitabilidade dos emigrantes que aqui trabalham na agricultura, cada vez salta mais á vista a quantidade de pessoas na mesma casa e sem condições, questionando se estão a tomar-se providências neste aspecto.

Referiu ainda que também não percebe o caravanismo dentro da Vila, circulam muitas caravanas na rua principal congestionando o trânsito, não faz sentido talvez faça falta alguma sinalética para onde devem ir ou parquear.

Disse ainda que de manhã esteve na praia dos Aivados e que viu 2 sacos de lixo e um chapéu de sol avariado na zona do estacionamento, no regresso trouxe todo o lixo e colocou-o no contentor, reparando que não havia nenhum contentor naquele local. Acha que sinalética dizendo "leve o seu lixo consigo e responsabilize-se por ele" talvez ajude as pessoas a serem mais responsáveis.

Interveio o Presidente da Junta dizendo que, incutir civismo nas pessoas é impossível, é lamentável, não é preciso explicar que não se pode deixar o lixo numa praia selvagem. Colocar sinais em todo o lado, encher a freguesia de cartazes,

✓  
M11

14

dizendo para as pessoas não colocarem o lixo onde não há caixotes, iria acontecer deixarem o lixo na mesma. Quanto a ele acha que deveria haver uma campanha a nível nacional, na televisão a passar a toda a hora, explicando às pessoas o que é o civismo, o que não se deve fazer, gasta-se todo o tempo em publicidade a telemóveis, detergentes, etc., e não há uma educação cívica para as pessoas perceberem o que não é razoável fazerem em espaço público. É lamentável, é frustrante, temos vários exemplos aqui na Vila. Deu um exemplo de um restaurante no Largo da Junta em que a proprietária já foi chamada à atenção várias vezes, para limpar os guardanapos, pacotes de açúcar que voam das suas mesas, e que ficam por ali no chão, na rua onde os turistas passam, é a imagem da Vila que está em causa, vivemos todos do turismo e é bom que estes vejam a Vila limpa; mas ter que dizer isto várias vezes, todos os dias, não é fácil.

Sobre as condições dos migrantes disse que este assunto está na ordem do dia para todo o Poder Local, já foi à Assembleia da República, aos Ministros e Secretários do Estado. Na semana passada houve uma inspeção de fiscalização que foi pedida para a Pensão “Estrela do Mar” para aferir as condições de habitabilidade. Não há nenhuma lei que proíba 20 pessoas num T2, esse é um passo que estamos a tentar dar e que sejam criadas leis como em outros Países civilizados da Europa que regulam esta situação, estamos a tentar que a Assembleia legisle sobre isto. Outra coisa que estamos a tentar à bastante tempo é que hajam leis que limitem a entrada de imigrantes, pois estamos completamente de portas escancaradas, e estamos a criar problemas muito sérios. Este assunto está na ordem do dia para todo o Poder Local, Câmara Municipal de Odemira, Câmaras do Litoral, Lisboa, toda a faixa Litoral tem excesso de migração e há tantos que ficam sem trabalho, constituindo um problema social grave, para além da falta de resposta de todos os serviços públicos, escolas, finanças, segurança social, tribunal, não há forma de responder a toda esta vaga de migração. Também ele já foi a Lisboa, a várias reuniões na Câmara de Odemira, já cá vieram Ministros, Secretários de Estado, não é por falta de tentativas, mas a resposta tem que vir de Lisboa.

O Sr. Presidente da Junta agradeceu a sugestão para a colocação do sinal de “rua sem saída” na Eira da Pedra, vai comunicar há Câmara Municipal de Odemira, achando que faz todo o sentido.

Sobre o Mercado das Brunheiras o Sr. Presidente da Junta informou que aquele tem sido um processo difícil, pois as pessoas com quem se lida são pessoas muito difíceis. Com a contratação da equipa que está a gerir o Mercado as coisas melhoraram, neste momento com todo o processo que o COVID exige, as coisas não estão fáceis em relação às entradas e saídas, e para além disto deparámo-nos com a situação de um casal que mais tarde, depois de todos saírem, vai remexer o lixo e restos depositados que ficam nos sacos, vazando-os para o chão e levando os sacos, deixando todo o lixo espalhado pelo recinto.

Quanto ao lixo na estrada da Ribeira da Azenha até à Vila, disse que as pessoas atiram o lixo para a via, é uma questão de civismo, de vez em quando procedemos à limpeza, mas não podemos andar todos os dias a limpar quilómetros de via.

## **2 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**

**a)- Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 30-06-2020:** - Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares fotocopiados da ata em referência, que foi previamente entregue com a restante documentação para esta sessão, foi dispensada a respetiva leitura. Seguidamente, foi submetida a votação tendo sido aprovada por unanimidade, quando estavam presentes nove deputados.

**b) - Leitura do expediente:** - Não se registou qualquer expediente.

**c) - Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia:** - Interveio a Deputada Lénia Luís referindo-se ao assunto do lixo disse, que é vergonhoso o lixo que se vê nas estradas e ruas, na rua onde vive (nas Brunheiras junto ao Cláudio) o lixo é constante e gostaria que fossem colocados aí mais dois contentores pois os existentes não são suficientes, estão sempre cheios, com muito lixo à volta e gostaria também de uma solução para a limpeza junto aos contentores.

A Deputada chamou também à atenção para o caso dos migrantes que ficam sentados pelos passeios a beber, as pessoas tem que passar pela estrada ou dar a volta, não achando isto correto pede alguma solução para a situação.

O Sr. Presidente da Junta respondeu que é um choque cultural o que temos aqui, o que se pode fazer é tentar educa-los, é o que estão a fazer, mas a quantidade de migrantes é muito grande e muitos deles não têm tempo de ser educados.

Relativamente ao lixo o Sr. Presidente disse que já está um pouco cansado, a conversa é sempre a mesma, não é da nossa responsabilidade, não é da competência da Junta de Freguesia, quem tem a responsabilidade para recolha do lixo junto aos contentores é a Câmara Municipal de Odemira, nós é que levamos todos os dias com as queixas, nas Assembleias, nos atendimentos, e-mails, etc., identifiquem-se como deputados da Assembleia de Freguesia, mandem as vossas queixas para a Câmara. Sempre que me é oportuno faço as nossas reivindicações, insisto, somos os vossos representantes na Câmara, mas não somos um balcão de atendimento da Câmara, não é da nossa responsabilidade, não somos pagos para isso e devem também reivindicar junto da Câmara enviando e-mail para o serviço do ambiente.

Continua a haver insuficiência na recolha de lixo, vai ser implementado o circuito especial de recolha de lixo para o verão, a Câmara contratou mais uma empresa externa, que irá fazer um novo circuito de recolha e esperamos melhores resultados.

Interveio a Deputada Lénia Luís, solicitando a colocação de placas/avisos junto aos contentores nas Brunheiras, "mantenha o espaço limpo", talvez assim as pessoas tenham mais consciência.

A  
V  
(MI)

O Sr. Presidente respondeu que já colocaram placas/avisos em alguns locais na Vila, para sensibilização das pessoas, mas não adianta, achando mais eficaz a aplicação de uma coima/multa, mas a Junta não tem meios para o fazer, teria que haver uma Policia Municipal.

Interveio o Deputado António Frieza, deixando uma sugestão quanto ao mercado das Brunheiras: - A Junta deixaria a camioneta ou o reboque à saída do Mercado, e a empresa que gere o Mercado, controlava os feirante na saída, que teriam de colocar os sacos do seu lixo no reboque e até poderia ser criado um tipo de incentivo para quem depositasse o lixo.

Outra questão que o preocupa, não tendo nada contra as comunidades estrangeiras que cá se encontram, porque a mão de obra faz falta e nós também estamos espalhados pelo mundo, mas temos que ter a capacidade de aceitar e nós Portugueses adaptamo-nos, respeitamos os países para onde vamos e quem lá está, e aqui isso não está a acontecer, sendo que nós muitas vezes é que temos de nos adaptar. É um abuso de tal ordem, nas ruas às 6:30/7:00 horas da manhã parecem formigas a saírem de todos os lados, é autocarros, carrinhas, há mais tráfego que a certas horas do dia, é assustador ver a quantidade de gente que existe em cada habitação, alguns vivendo em condições desumanas. Não há uma casa em Vila Nova de Milfontes para alugar ao ano, sendo poucas as pessoas que tenham um T1 ou T2 e consigam resistir a aluga-lo por 1.000 ou 1.500 euros mês. Há Entidades e muita gente preocupada, mas nós cidadãos temos que agir e fazer alguma coisa, não os conseguimos sensibilizar porque não falamos a sua língua, as nossas Autoridades se falam com eles de forma indelicada ou tenham uma atitude incorreta é logo um problema e a situação está a tornar-se incontroável. Acha que se deve fazer alguma coisa e não esperar só que as soluções venham de fora, isso passa por todos denunciarmos as situações que conhecemos e ele como cidadão será isso que irá fazer.

Interveio o Sr. Presidente da Junta dizendo que já foram feitas várias denúncias, inspeções e o resultado é pouco mais que nada. As pessoas por dinheiro vendem tudo, vendem o seu futuro o dos seus filhos e netos, a sua paz e a sua terra, tudo o que está a acontecer aqui é a inconsciência de cada um. É lamentável mas primeiro do que tudo, antes de qualquer lei que o governo possa fazer, a principal razão é que as pessoas querem ganhar dinheiro a todo o custo, cada um tem que por o dedo na consciência, ele como Presidente de Junta levou o assunto várias vezes à Câmara e até à Assembleia da Republica, agora tem que ser o governo a legislar, a criar limites básicos como existem nos outros países, um limite máximo de ocupação por habitação, de modo a não causar condições miseráveis de salubridade per capita e haver proteção das pessoas e dos vizinhos que estão ao seu lado. Sugeriu ainda ao Sr. Presidente da Assembleia se este achar pertinente, fazer uma Moção para que seja criada legislação e enviar para todas as Entidades.

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia dizendo que em primeiro lugar todos temos que fazer pelos nossos direitos, e se não os fazemos a nós próprios não podemos esperar que outros os façam. Custa-lhe ouvir as pessoas e até os amigos

dizer: - já denunciaste? Já informaste? Se ninguém se queixar garantidamente ninguém vai fazer nada, até porque as instituições não sabem que o problema existe. Também não é verdade que não tem sido feito nada, tem conhecimento profissional de situações onde foram efetuadas fiscalizações e sempre que há obras ilegais isso tem como consequência a perda da licença de utilização. Não acha inócuo fazer denúncias, acha que todos devemos fazê-las e pedir às Entidades que cumpram as suas atribuições e competências.

Disse ainda que é inacreditável que hajam pessoas que por dinheiro estejam a destruir a nossa comunidade, pois é disso que se trata, lamentou a situação em que os migrantes se encontram, respeita-os são todos seres humanos e todos tem direito a procurar uma vida melhor, mas preocupa-lhe mais as pessoas que cá estão, gerações que cá estavam antes, e aquelas que irão continuar a estar. Teme ainda pelo turismo e por tudo o que se fez por Vila Nova de Milfontes, acha que não se deve baixar os braços e que devemos fazer tudo o que está ao nosso alcance, não se importa nada de marcar uma Assembleia Extraordinária para discutir esta questão, recomendando que se pegue num bloco, se identifiquem todos os casos, se faça uma listagem para enviar a todas as Entidades, para que estas possam cá vir fiscalizar, dizer se há ou não condições, se o que está feito é legal e assim castigarem-se os prevaricadores. Acha que enquanto comunidade não devemos ficar sentados a ver isto acontecer, temos que ser incómodos para as Entidades, como estas situações são para nós, para que estas venham ver e atuar, ou qualquer dia não teremos identidade.

Interveio o Deputado César Gonçalves, entregando na mesa, requerimento sobre o "Repuxo Jardim Público" que foi lido pelo Sr. Presidente da Assembleia, passando este a palavra ao Sr. Presidente da Junta para resposta às questões.

Interveio o Sr. Presidente da Junta, informado que a Junta não tem responsabilidade sobre a avaria desse repuxo, que é da responsabilidade da Câmara Municipal de Odemira.

Interveio o Deputado César Gonçalves, solicitando informações sobre qual o uso da antena colocada no edifício do Farol.

O Sr. Presidente da Junta respondeu, que a informação que tem é que esta tem a ver com o serviço wifi da praia.

O Deputado César Gonçalves referindo-se à necessidade das obras no Mercado da Freguesia, questionou a Junta se tem ideia de fazer as obras neste mandato? Ou se já pediu apoio à Câmara para fazê-las?

Interveio o Sr. Presidente da Junta dizendo que, gostava de fazer as obras, mas tem dúvidas que consiga resolver a situação da legalização do Mercado, já aqui explicou isso, o Mercado não tem caderneta própria, para poder concorrer a subsídios. Existem fundos e tem orçamento para se fazerem as obras, mas a coisa mais simples "caderneta do edifício do mercado" não existe, não tem advogados nem serviços jurídicos, começou o processo, mas não sabe se o vai concluir, vai tentar.

M/D  
A

Interveio o Deputado César Gonçalves questionando se o Sr. Presidente da Junta sobre o regulamento das esplanadas e se este sabe quando estará pronto?

O Sr. Presidente da Junta respondeu que esse regulamento é feito pela Câmara Municipal de Odemira e que está à espera que a Câmara delibere e o aprove.

Interveio o Deputado César Gonçalves mostrando-se preocupado com o COVID 19, questionou se a Junta de Freguesia irá realizar as habituais Festas da Vila.

O Sr. Presidente da Junta informou que não se irão realizar as Festas da Vila, no entanto a Câmara propôs uma iniciativa muito condicionada "Animar o Verão", onde irão haver algumas atuações pontuais de artistas locais, do "Concelho de Odemira", que irão decorrer no ringue junto à praça, com todas as regras e orientações do governo. A Câmara lançou-nos este desafio e tendo em atenção o nosso turismo, aceitámos o desafio. Também como já tinha referido na anterior Assembleia a Junta apoiou com comida várias famílias e pessoas com necessidades, ajudámos alguns alunos do colégio (escalão A) comprando computadores e bandas largas para poderem terem aulas on line, isto limitou-nos um pouco em termos de orçamento e tendo em conta todo este contexto do COVID, abandonámos completamente a ideia da realização das Festas da Vila.

Interveio o 1º Secretário Gonçalo Araújo, dizendo que queria dar uma palavra de apoio à Associação de Pais, que fique registado em ata pela importância que dá à educação, concordando se necessário com a realização de uma Assembleia de Freguesia Extraordinária sobre este assunto de importância extrema. O colégio é um dos motivos de fixação de muita gente neste território e foi o seu caso, não nos deixa descansados os miúdos fazerem 30 Km até Odemira, o Colégio de Nossa Srª Graça tem um ensino de excelência, todos se conhecem, todos conhecem os professores, os alunos, os pais e não queremos perder isso.

Referiu-se ainda quanto à questão dos migrantes e à omissão de legislação, que a Lei existente é de 1951, e está tudo nessa lei é só uma questão de interpretação, só não está escrito o número de habitantes, ela foi criada para trazer salubridade às casas e se alguém quiser fazer um T1 ou T2, tem que obedecer às suas regras assim como para as instalações sanitárias. Quando estas casas não têm obras de exterior, não estão em incumprimento, mas a maior parte se calhar criou uma 2ª cozinha ou várias casas de banho, o que já obriga a licenciamento e aí mediante queixa ou não a Câmara pode ter mão pesada e agir.

Interveio o Presidente da Assembleia agradecendo a intervenção do 1º Secretário, disse que esta legislação foi para conferir salubridade às habitações, não chega ao pormenor dos limites/áreas mínimas, mas existe material suficiente para trabalhar, desde que haja vontade.

Relativamente à Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio Nossa Srª Graça, disse que não vai fazer nenhuma Moção, que a maioria não conhece o assunto apenas sabe o que aqui foi falado, cada um é livre de fazer o que o deputado Gonçalo fez, que foi manifestar o seu apoio à Associação de Pais, ele também quer manifestar total solidariedade e colocar-se à disposição para marcar uma Assembleia de Freguesia Extraordinária, ou fazer o que for preciso dentro das

suas atribuições e competências, mas em bom rigor há muita informação para ser lida e acredita no que disse o Presidente da junta e que vai ficar tudo resolvido.



### **3 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**

a)- **Cumprimento do disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, apreciação:** - Foi presente o relatório de actividades da Junta de Freguesia, correspondente ao período de 22 de maio a 26 de junho e o resumo diário da tesouraria relativo ao dia 29-05-2020, tendo a Assembleia tomado o devido conhecimento e os quais ficam arquivados no maço de documentos correspondente à presente ata.

### **4 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:**

Interveio a Srª Sara Serrão, questionando sobre as habitações sem contrato de arrendamento e qual a autoridade responsável de fiscalizar. Foram dados os devidos esclarecimentos pelo Presidente da Assembleia.

Interveio a Srª Patrícia solicitando a pintura das "guias" na Estrada das Bunheiras, que estão totalmente apagadas assim como as passadeiras, não há segurança para quem anda naquela estrada, informando que já tinha ido à Câmara falar deste problema.

Solicitou ainda, relativamente à Escola das Brunheiras o arranjo do Parque exterior. Já foi várias vezes à Câmara e desta parte não existe interesse em arranjar aquela Escola, veio ver se a Junta tem interesse e se pode ajudar.

O Sr. Presidente da Junta respondeu que já esteve presente em várias reuniões, que sempre se mostrou preocupado e empenhado com o arranjo daquela Escola. É importante que as pessoas percebam que não é a Junta que tem que fazer as obras, e a informação que tem é que as obras foram aprovadas, quando irão começar não sabe.

Interveio a deputada Lénia Luís, questionando se há alguma solução para a grande baixa/falta de areia na Praia entre o restaurante Quebra-Mar e os Rochos-Pretos?

O Sr. Presidente da Junta respondeu que essa praia sempre foi a pique, aquilo que está ali é um processo que tem que ser estudado, mais uma vez, por engenheiros, por pessoas que percebam da dinâmica do rio.

O Sr. Presidente agradeceu à TV Zorra estar a transmitir esta Assembleia.

### **MINUTA DA ATA**

Nos termos do artigo 57º (quinquagésimo sétimo), da lei número 72/2013, de 12 de setembro, foram aprovadas em minuta todas as deliberações tomadas, para que produzam efeitos imediatos, por unanimidade quando estavam presentes deputados.

**ENCERRAMENTO DA SESSÃO**

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e três horas e trinta minutos.

De tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que nos termos da lei vai ser devidamente assinada pelo Presidente e Secretários.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



O PRIMEIRO SECRETÁRIO



O SEGUNDO SECRETÁRIO

María de Deus Freitas A. Amado